



FREGUESIA DE MOURISCAS

Reunião

Aos cinco dias do mês de Julho de dois mil e vinte e dois, pelas dezasseis horas e trinta minutos, no edifício sede da Freguesia de Mouriscas (FM), reuniu os senhores Pedro Alexandre Serrano Cordeiro de Matos, Presidente da Freguesia de Mouriscas (JFM), Manuel Duarte Mascate, Presidente da Assembleia de Freguesia de Mouriscas (AF), Carlos Viegas, Contabilista da Empresa Cityhall e António Louro, representante da CDU, não aparecendo mais ninguém a esta reunião.

Ordem do dia

Deu-se início à sessão de esclarecimentos sobre a Contabilidade, solicitada pelos representantes da CDU.

O senhor António Louro, colocou as suas dúvidas acerca do Orçamento tanto na Receita, como na Despesa, o que está incluído nas rubricas económicas, às quais o Executivo não consegue responder nas Assembleias, indicando que tem de falar com o Contabilista.

O senhor António Louro perguntou ao senhor Carlos, como lança os documentos, foi indicado que pega na fatura, previamente comprometida, ou seja, existem diversas fases neste processo, cabimento, compromisso, obrigação e o pagamento, e lança na rubrica correta. Não existe carimbo, pois a contabilidade privada nada tem a ver com a contabilidade de uma entidade. O Executivo decidiu ter, e muito bem, e todos têm um Software Certificado, pois não há outra hipótese hoje em dia, porque as contas vão para o Tribunal de Conta, onde o software faz tipo um balancete, mas orgamental.

A dúvida do senhor António Louro é que olham para as tabelas, com os valores todos agregados e têm dificuldade em compreender o que está em cada rubrica, pois só vem os somatórios, afirmando que não mandam os detalhes. O senhor Carlos esclareceu que isso não se vê em lado nenhum, os documentos que vão à Assembleia de Freguesia são os documentos oficiais pedidos pelo Tribunal de Contas, não é ele que os faz. O senhor António Louro diz que pode dar razão, não sabe se é assim, mas não está a duvidar, pois não vem aqui para desconfiar de ninguém, simplesmente na ótica de Membro da Assembleia da

oposição, e entenda-se que o seu papel não é duvidar de nada, é fiscalizar, para perceber as coisas e fazer uma análise mais concreta. O senhor Carlos esclarece mais uma vez que o plano de contas é o plano oficial da DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais), em que se tem que seguir esse plano e não pode ser de outra maneira, pois não pode alterar um documento oficial. Em relação aos documentos entregues na Assembleia sobre a revisão, foi uma atualização relativamente ao FFE (Fundo de Financiamento de Freguesia), que tem duas rubricas associadas e foi feita à última hora no Orçamento de Estado, ninguém sabia desta atualização, que se coloca na receita e distribuídas pelas rubricas da despesa conforme é necessário, se fossem documentos mais complexos não teriam sido entregues nesta sessão de Assembleia. Em termos de Orçamento é costume ir buscar a média dos últimos vinte e quatro meses, para ajudar a elaborar o novo orçamento e é sempre juntamente com o Executivo que se conjuga os valores, por exemplo na Despesa, a parte do Investimento é o Executivo que dá a indicação do que vai ser feito: asfaltamentos, obras, etc..., na parte do Pessoal é simples pois os valores não variam muito, que é a Rubrica 01 – Despesas com Pessoal, a Rubrica 0201 – Aquisição de Bens, a Rubrica 0202 – Aquisição de Serviços e por aí fora, foi explicado em pormenor tudo o que é colocado nas rubricas. Na parte da Receita, é colocar valores do FFE, da DGAL e do Município de acordo com os protocolos, é muito simplificado. -----

Na Despesa, as faturas são colocadas na respetiva rubrica, o programa dá sempre o somatório e mais uma vez o senhor António Louro insiste que deviam de vir detalhadas, mas isso não existe, nem em Juntas, nem em Câmaras. O senhor António Louro diz que já viu esses extratos detalhados na Câmara de Abrantes, através do Vereador, o Contabilista afirma que não é possível, mostrou um relatório de orçamento, opcional que ele faz, não obrigatório, que é entregue ao Executivo, não à Assembleia, onde tem notas explicativas que facilitam e para terem uma noção do que vai para cada rubrica. O senhor António Louro diz que se recebessem esse Relatório poderia explicar muita coisa, mas o mesmo só vai para o Executivo, pois o que é entregue aos Membros da Assembleia são os mapas oficiais, para melhor explicação o Contabilista sugere mostrar o que entra numa rubrica, mas vem sempre com os totais. -----

No final o senhor António Louro diz que apesar da explicação, não ficou elucidado com tudo, a questão principal é receber o detalhe completo do lado da despesa, todos os lançamentos contabilísticos discriminados e pediu para ver todos os lançamentos efetuados nesse dia, o número ou a relação de lançamentos efetuados de gasóleo, até à data de hoje, frisou que

era com detalhe e não o somatório, o Contabilista afirma que o programa apenas dá a soma dos valores das rubricas ou uma lista de todos os documentos lançados, mas que essa informação não é para a Assembleia.

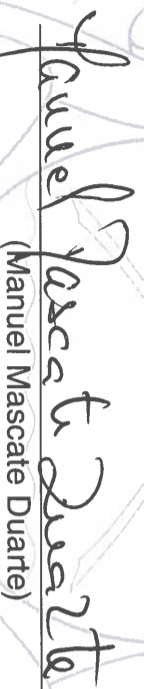
O senhor António Louro pergunta como sabe, por exemplo que uma fatura extravviada está lançada, o Contabilista explica que no final dos lançamentos faz uma reconciliação bancária e os valores têm que bater certo, se houver um movimento sem fatura, esse movimento não é lançado, fica a aguardar o documento. Estes mapas no final do ano vão para o Tribunal de contas, que cada vez são mais a enviar e se não estiver tudo coreto, eles chateiam a sério e nem dá para submeter os mesmos.

Depois destas explicações, o senhor António Louro diz que ficou esclarecido a noventa e nove por cento e agradece o tempo despendido, não está aqui para desconfiar de nada e que uma coisa é o que é legal entregar, outra coisa é o que se quer entregar.

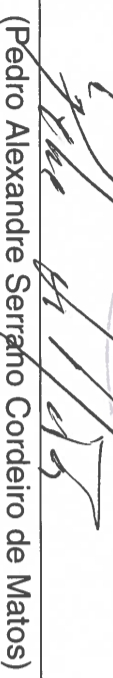
O Contabilista diz que existem Juntas que entregam apenas o oficial e não estão para dar explicações, a entregar relatórios e que está disponível, quando se desloca à Freguesia de Mouriscas, para qualquer questão ou dúvida.

O senhor Presidente da JFM deu por encerrados os trabalhos, pelas dezassete horas e quinze minutos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia


(Manuel Mascate Duarte)

O Presidente da Freguesia de Mouriscas


(Pedro Alexandre Serrano Cordeiro de Matos)

